

PLANOS DE SESSÃO

| | | | |
|----------------------|---|---------------------------|----|
| Área: | Geriatria | Código do Projeto: | |
| Módulo/UFCD: | UFCD 3537: Quadro da Psicologia Evolutiva | Ação: | |
| Formador(a): | | Nº sessões: | 50 |
| Público-Alvo: | Desempregados de longa duração | Local: | |

| | |
|--------------------------------|--|
| Objetivo (s) Geral(ais) | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os princípios básicos de psicologia evolutiva, dando particular ênfase à velhice como etapa do desenvolvimento humano. Reconhecer, caracterizar e distinguir as diferentes redes de apoio disponíveis e possíveis de serem utilizadas junto de pessoas idosas. Reconhecer a importância das pessoas idosas na forma como contribuem para uma cidadania interveniente e responsável. |
|--------------------------------|--|

| Nº e Data | Objetivos Específicos da Sessão | Conteúdos Programáticos | Metodologia | Atividades Didáticas | Meios e Recursos | Tempos Previstos |
|-----------|--|--|-----------------------------------|--|----------------------------------|------------------|
| S1 | Avaliação formativa inicial dos conhecimentos já existentes | Apresentação da UFCD Avaliação dos pré-requisitos | Método Expositivo e interrogativo | Informação sobre as temáticas a desenvolver na durante a UFCD. Perguntas dirigidas. | Não se aplica | 1 hora |
| S2 | Reconhecer a velhice como etapa do desenvolvimento humano | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Expositivo e interrogativo | Debate em grande grupo | Não se aplica | 1 hora |
| S3 | Entender o conceito de psicologia evolutiva | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Expositivo | Apresentação e explicação do conceito de psicologia evolutiva | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S4 | Entender o conceito de tarefas evolutivas | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Expositivo | Apresentação e explicação do conceito de tarefas evolutivas | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S5 | Descrever o processo de envelhecimento na 1ª pessoa | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Expositivo | Visualização de vídeo/testemunho sobre o processo de envelhecimento | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S6 | Entender o estudo da velhice no campo da psicologia evolutiva | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Expositivo | Explicação do estudo da velhice no campo da psicologia evolutiva | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S7 | Compreender o envelhecimento sob a perspetiva da teoria do ciclo de vida | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Expositivo | Explicação do envelhecimento segundo a Teoria do ciclo de vida | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S8 | Conhecer as fases de envelhecimento da Teoria de Erikson | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Ativo | Apresentação e explicação das fases de envelhecimento segundo a Teoria de Erikson | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S9 | Compreensão do estudo científico do processo de envelhecimento | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Expositivo e Interrogativo | Explicação do estudo científico do processo de envelhecimento | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S10 | Distinguir os conceitos de Geriatria e Gerontologia | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação dos conceitos de geriatria e gerontologia | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S11 | Compreender o conceito de envelhecimento psicológico | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Expositivo e Interrogativo | Explicação do conceito de envelhecimento psicológico | Computador e projetor multimédia | 1 hora |

PLANOS DE SESSÃO

| Nº e Data | Objetivos Específicos da Sessão | Conteúdos Programáticos | Metodologia | Atividades Didáticas | Meios e Recursos | Tempos Previstos |
|-----------|---|---|-----------------------------------|---|----------------------------------|------------------|
| S12 | Compreender o conceito de envelhecimento social | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Expositivo e Interrogativo | Explicação do conceito de envelhecimento social | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S13 | Comparar o envelhecimento social e o envelhecimento psicológico | A velhice no quadro da psicologia evolutiva | Método Ativo | Trabalho de Grupo | Papel e caneta | 1 hora |
| S14 | Contextualizar a pessoa idosa inserida no meio ambiente | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação do contexto ambiental das pessoas idosas | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S15 | Reconhecer a diversidade do meio ambiente | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação e explicação dos diferentes meios ambientes | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S16 | Identificar o apoio social disponível para a pessoa idosa | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação do apoio social ao idoso como processo promotor de assistência e ajuda | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S17 | Reconhecer a família como rede de apoio à pessoa idosa | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação da família como maior prestador de cuidados e apoio à pessoa idosa | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S18 | Perceber a comunidade como rede de apoio à pessoa idosa | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação da comunidade enquanto rede de apoio ao idoso | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S19 | Identificar e reconhecer instituições formais de apoio ao idoso | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação de exemplos e modalidades de apoio aos prestados por instituições formais | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S20 | Entender o conceito de Instituição Formal de Apoio ao idoso | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Caracterização das instituições formais de apoio à pessoa idosa | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S21 | Caracterizar Centro de Dia e Centro de Noite | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Caracterização e distinção entre Centro de Dia e Centro de Noite | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S22 | Caracterizar Residência e Lar de Idosos | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Caracterização e distinção entre Residência e Lar de Idosos | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S23 | Compreensão das situações que levam à institucionalização da pessoa idosa | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação e caracterização das diferentes condições que desencadeiam a institucionalização da pessoa idosa | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S24 | Conhecer a vida quotidiana nas Instituições | Redes de Apoio | Método Expositivo e Interrogativo | Demonstração do dia a dia da pessoa idosa institucionalizada | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S25 | Entender a vida das pessoas idosas em instituições | Redes de Apoio | Método Expositivo | Visualização de filme sobre a vida dos idosos numa instituição | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S26 | Compreensão do dia-a-dia das pessoas idosas institucionalizadas | Redes de Apoio | Método Interrogativo | Debate em grande grupo sobre o filme visualizado | Não Aplicável | 1 hora |

PLANOS DE SESSÃO

| Nº e Data | Objetivos Específicos da Sessão | Conteúdos Programáticos | Metodologia | Atividades Didáticas | Meios e Recursos | Tempos Previstos |
|-----------|--|----------------------------------|-----------------------------------|--|----------------------------------|------------------|
| S27 | Reconhecer os grupos de apoio informais à pessoa idosa | Grupos e Instituições de ajuda | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação da família e grupo de amigos como rede de apoio informal ao idoso | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S28 | Entender o Estado como promotor do bem-estar social do idoso | Grupos e Instituições de ajuda | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação das medidas do Estado para melhorar as condições de vida dos idosos mais desfavorecidos | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S29 | Conhecer os modelos de articulação entre profissionais do apoio formal e famílias | Grupos e Instituições de ajuda | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação e caracterização dos modelos de articulação entre profissionais do apoio formal e família do idoso | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S30 | Reconhecer as dificuldades de articulação entre cuidadores formais e rede informal de apoio ao idoso | Grupos e Instituições de ajuda | Método Expositivo e Interrogativo | Descrever as dificuldades mais frequentes dos cuidadores formais do idoso | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S31 | Perceber as principais dificuldades da família | Grupos e Instituições de ajuda | Método Ativo | Dinâmica de grupo | Não Aplicável | 1 hora |
| S32 | Reconhecer as principais dificuldades da pessoa idosa | Grupos e Instituições de ajuda | Método Ativo | "E se Eu fosse idoso" – Trabalho de Grupo | Papel e caneta | 1 hora |
| S33 | Reconhecer as principais dificuldades da pessoa idosa | Grupos e Instituições de ajuda | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação e debate em grande grupo sobre os trabalhos realizados | Não Aplicável | 1 hora |
| S34 | Identificar as formas possíveis de solidariedade social | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação das várias formas de solidariedade social que existem para apoio ao idoso | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S35 | Distinguir as formas de solidariedade formais e informais | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Definição de solidariedade social formal | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S36 | Comparar as formas de solidariedade formais e informais | As novas formas de solidariedade | Método Interrogativo e Expositivo | Definição de solidariedade social informal | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S37 | Entender o tipo de apoio formal prestado por uma instituição pública | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Explicação sobre os serviços de apoio a idosos disponibilizados, ao nível formal, por instituições públicas | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S38 | Entender o tipo de apoio formal prestado por uma instituição privada | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Explicação sobre os serviços de apoio a idosos disponibilizados, ao nível formal, por instituições privadas | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S39 | Perceber o que são medidas intersectoriais de apoio à pessoa idosa | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação das medidas intersectoriais implementadas para promoção da segurança e qualidade de vida da população idosa | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S40 | Reconhecer o trabalho conjunto dos setores da saúde e ação social para apoio ao idoso | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Explicação sobre as respostas integradas resultantes da articulação entre a o setor da Saúde e o setor da Ação Social | Computador e projetor multimédia | 1 hora |

PLANOS DE SESSÃO

| Nº e Data | Objetivos Específicos da Sessão | Conteúdos Programáticos | Metodologia | Atividades Didáticas | Meios e Recursos | Tempos Previstos |
|-----------|---|----------------------------------|-----------------------------------|--|----------------------------------|------------------|
| S41 | Reconhecer a sociedade como agente de solidariedade social | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Caracterização da sociedade portuguesa como prestadora de solidariedade social e comunitária | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S42 | Identificar redes informais de apoio à pessoa idosa | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Explicação da reorganização da vida familiar para integração do familiar idoso | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S43 | Reconhecer o tipo de cuidador informal | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Definição de cuidador informal da pessoa idosa. | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S44 | Conhecer os direitos e deveres dos cuidadores informais | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Apresentação dos direitos e deveres do cuidador informal | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S45 | Reconhecer os sentimentos e emoções associados à prestação de apoio informal ao idoso | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Definição dos sentimentos associados à prestação de apoio informal à pessoa idosa | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S46 | Reconhecer a eficácia das formas de solidariedade informal | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Caracterização da eficácia das redes de cuidados informais | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S47 | Perceber a proatividade necessária às redes de apoio informais | As novas formas de solidariedade | Método Expositivo e Interrogativo | Definição do processo necessário de proatividade coletiva das redes de apoio informal | Computador e projetor multimédia | 1 hora |
| S48 | Trabalhar a responsabilidade pelo outro | Avaliação Formativa | Método Ativo | Dinâmica de Grupo | Não se aplica | 1 hora |
| S49 | Avaliar conhecimentos adquiridos pelos formandos | Avaliação Sumativa | Método Interrogativo | Realização de Ficha de Avaliação Sumativa | Ficha de Avaliação | 1 hora |
| S50 | Corrigir ficha de avaliação | Avaliação Sumativa | Método Interrogativo e Expositivo | Correção da Ficha de Avaliação | Computador e projetor multimédia | 1 hora |

PLANOS DE SESSÃO

Metodologia de Avaliação da Aprendizagem e da Formação (Unidade temática)

A – Avaliação diagnóstica inicial: Levantamento de experiências ocorridas na vida dos formandos e no seu contexto envolvente acerca das temáticas (questões orais na primeira sessão).

B – Avaliação da aprendizagem e comportamento dos formandos (ao longo de todas as sessões):

- Avaliação contínua com base nos seguintes critérios:

- Assiduidade; Pontualidade; Relações interpessoais – Grelha de avaliação pelo Formador (última sessão).
- Aquisição e aplicação de Conhecimentos - Instrumentos: trabalhos individuais e de grupo, práticas simuladas e análise de casos ao longo das sessões e ficha de avaliação de aprendizagens na última sessão.

C – Avaliação de reação – aplicação de questionário de avaliação de reação (última sessão).